

ATIVIDADES ECONÔMICAS E CADEIAS PRODUTIVAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA-RS

Eduardo Wegner Vargas
Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil
ewvargas@gmail.com

Luiz Fernando Costa Neves
Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil
fneves@faccat.br

Carlos Águedo Paiva
Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil
carlosanpaiva@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico preliminar da cadeia produtiva do município de São Francisco de Paula/RS e identificar as principais atividades para o seu crescimento econômico. Para identificar as vocações do município, foi utilizada a metodologia do Quociente Locacional (QL). Desta forma, o cálculo dos QLs apresenta diferentes cadeias que compõem a economia de São Francisco de Paula, em que se observa a extensão territorial como um fator essencial para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: cadeias produtivas, desenvolvimento local, QL.

Abstract:

The present work has the aim of making a preliminary diagnosis of the productive chain of São Francisco de Paula/RS and identifying the main activities for its economic growth. To identify the vocations of the municipality, the Location Quotient (LQ) methodology was used. So the LQs calculation presents different chains that constitute the economy of São Francisco de Paula, in which the territorial extension is observed as an essential factor for the local development.

Keywords: productive chain, local development, LQ.

1. Introdução

Este é um estudo sobre a estrutura socioeconômica e as potencialidades de desenvolvimento do município de São Francisco de Paula, no estado do Rio Grande do Sul. A evolução histórica do território, desde sua fundação, e a identificação das conexões internas e mercados finais das atividades produtivas atuais são as duas bases sobre as quais estruturamos nossa análise sobre as vocações produtivas do município. A metodologia utilizada tem por base a verificação do grau de especialização, a partir dos índices de quociente locacional, e a verificação dos setores econômicos relevantes para o desenvolvimento do município.

2. Caracterização do município de São Francisco de Paula

O município de São Francisco de Paula está localizado no planalto do nordeste gaúcho, na microrregião de Vacaria (ou Campos de Cima da Serra), de acordo com a regionalização do IBGE. Diferentemente, na regionalização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, São Francisco de Paula faz parte do Corede Hortênsias. A área territorial do município é de , é 3.264,490 km² (IBGE, 2018), bem maior do que a média de área dos municípios gaúchos, que é 540.751 km². Com isso, São Francisco de Paula é, hoje, o 15º município do Estado em área, sendo o maior da mesorregião Nordeste (IBGE, 2018). Sua população foi estimada em 20.758 habitantes em 2015 (FEEDADOS, 2019).

A Mesorregião Nordeste Riograndense, é formada pela união de 53 municípios da Serra Gaúcha, sendo as principais cidades Bom Jesus, Cambará do Sul, Esmeralda, Lagoa Vermelha, São Francisco de Paula, Vacaria, Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves.

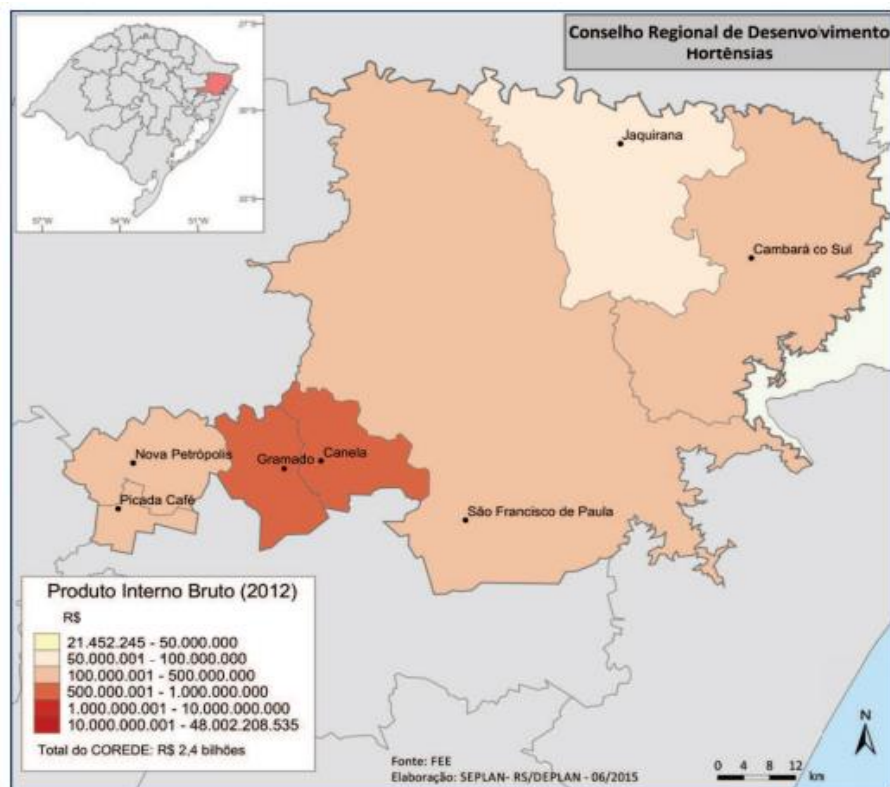
Figura 1. Mapa do Rio Grande do Sul, em destaque Mesorregião Nordeste Riograndense.



Fonte: Adaptado de FEEDADOS (2019)

O Corede das Hortênsias é integrado pelos municípios de São Francisco de Paula, Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis e Picada Café, conforme figura à seguir.

Figura 2. Mapa do Corede Hortênsias.



Fonte: Adaptado de FEEDADOS (2019)

2.1 Histórico

Conforme (IBGE, 2019), a partir de dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal, os primeiros habitantes de São Francisco de Paula foram os índios Caáguas ou Caaguaras, que estendiam sua aldeias pelas Serras Geral e do Mar. Em função da utilização dos indígenas como escravos, por parte dos bandeirantes (SÃO FRANCISCO DE PAULA, 2010, p. 1), “por volta de 1700, os caáguas estavam praticamente dizimados”.

O processo de ocupação dos Campos de Cima da Serra teve como esteio o trânsito de tropeiros, pois a região estava no caminho das tropas: partia da altura de Palmares do Sul, atravessava o atual território de Santo Antônio da Patrulha, alcançava o planalto dos Campos de Cima da Serra, indo na direção de Lages, avançando para Sorocaba (IBGE, 2019).

Antes da emancipação, ocorreu a criação do Distrito de São Francisco de Paula de Cima da Serra, por Lei Provincial n.º 266, de 30 de novembro de 1852, subordinado ao município de Taquara do Mundo Novo, com a emancipação em 23 de dezembro de 1902, pelo Decreto Estadual n.º 563. A instalação do município se deu em 07 de janeiro de 1903 (SÃO FRANCISCO DE PAULA, 2010).

Conforme dados da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula (2010), houve 24 alterações territoriais entre os anos 1903 a 1987, o os dados econômicos utilizados neste

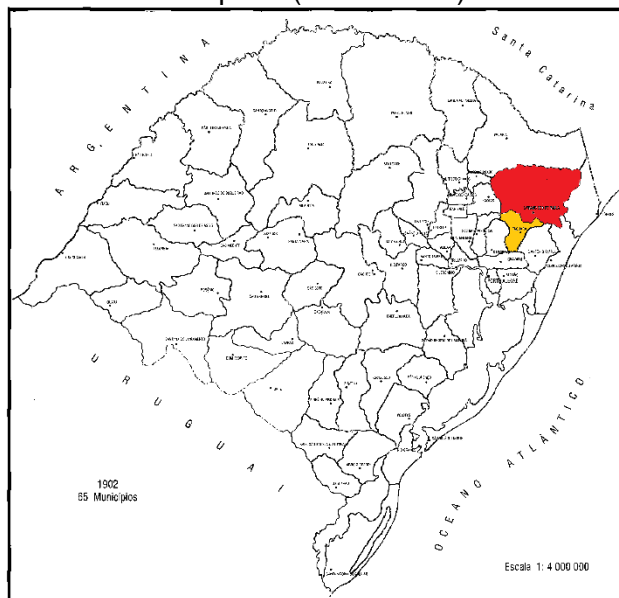
estudo estão restritos ao período de 2012 a 2015, não há impactos relativos a desmembramentos e emancipações na análise do município de São Francisco de Paula.

2.2 Localização

O planalto do nordeste do Rio Grande do Sul é uma parte do planalto Meridional, que recobre a maior parte do território da Região Sul do Brasil, alternando extensões de arenito com outras extensões de basalto, cujas condições de origem vulcânica oportuniza a formação de solos bastante férteis (AZEVEDO, 1949). Segundo Azevedo (1949), a formação geológica caracteriza o território com uma topografia peculiar, ainda que a elevação de maior destaque seja a Serra Geral, que nos Estados do Paraná e Santa Catarina aparecem à retaguarda da Serra do Mar e no Estado do Rio Grande do Sul termina junto ao litoral. Tal condição apresenta costas altas como as que aparecem nos cânions localizados nos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, inseridos na Formação Geológica Serra Geral (BRIGHTWELL, 2006), local que, inclusive, já perfaz o território do município de São Francisco de Paula (RIO GRANDE DO SUL, 2002).

O território que deu origem a emancipação de São Francisco de Paula, em 1902, é o município de Taquara, conforme apresentado na Figura 1:

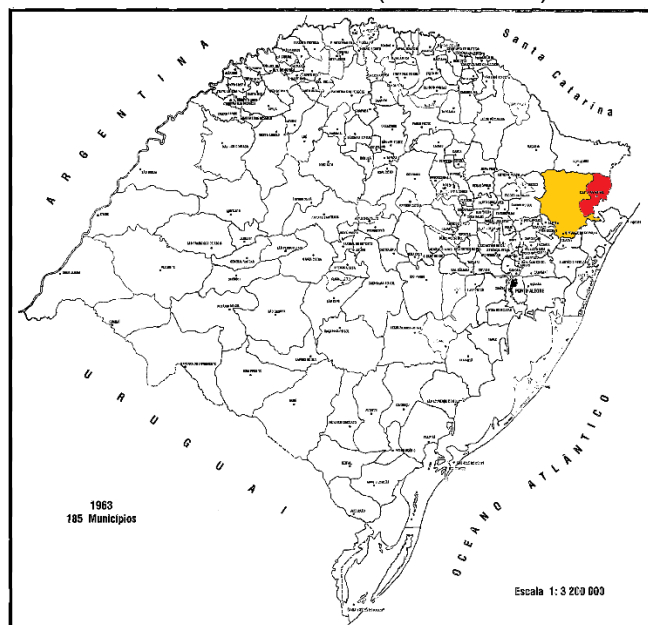
Figura 3 - Emancipação do município de São Francisco de Paula (em vermelho) a partir de Taquara (em amarelo)



Fonte: Adaptado de RIO GRANDE DO SUL (2002, p. 38)

Posteriormente há um desmembramento de São Francisco de Paula, que origina, em 1963, através da Lei Estadual nº 4678, o município de Cambará do Sul, conforme Figura 2:

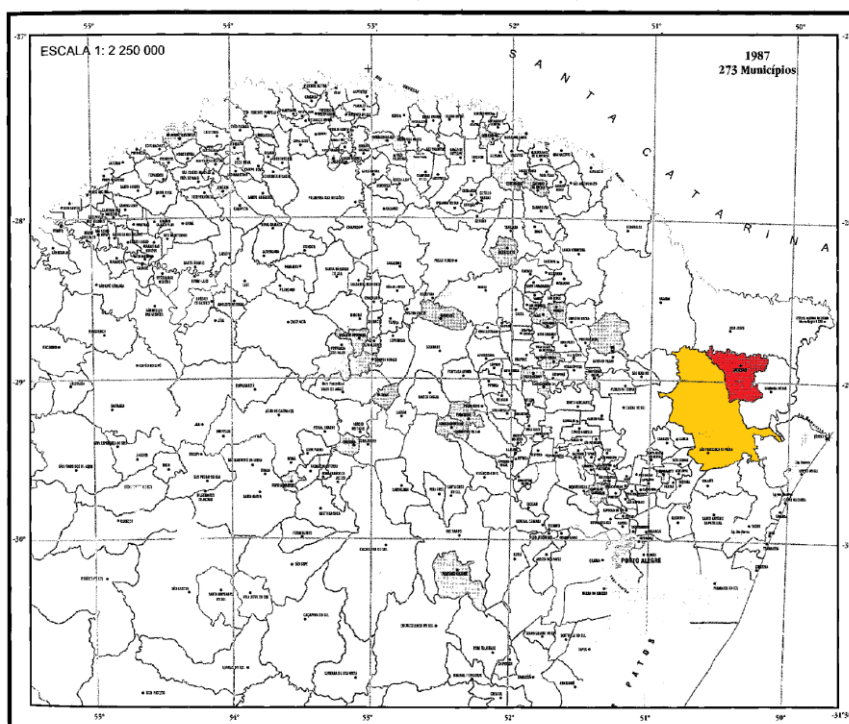
Figura 4 - Emancipação do município de Cambará do Sul (em vermelho) a partir de São Francisco de Paula (em amarelo)



Fonte: Adaptado de RIO GRANDE DO SUL (2002, p. 61)

Mais recentemente, em 1987, através da Lei Estadual nº 8457, o território de São Francisco de Paula teve emancipação de Jaquirana, conforme Figura 3:

Figura 5 - Emancipação do município de Jaquirana (em vermelho) a partir de São Francisco de Paula (em amarelo)



Fonte: Adaptado de RIO GRANDE DO SUL (2002, p. 38)

Após as sucessivas alterações de área e configuração, ao longo do século XX, São Francisco de Paula apresenta atualmente os limites territoriais fazem divisa com os municípios de Monte Alegre dos Campos, Bom Jesus, Jaquirana, Cambará do Sul, Praia Grande, Três Forquilhas, Itati, Maquiné, Riozinho, Rolante, Taquara, Três Coroas, Canela e Caxias do Sul, conforme Figura 4:

Figura 6 - Indicação do município de São Francisco de Paula (em cinza), no Estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Adaptado de FEEDADOS (2019)

Observa-se, pela figura apresentada, que a condição geográfica para que o município de São Francisco de Paula tenha tantos municípios limítrofes é a área de seu território, destacando-se, junto com outros municípios da microrregião dos Campos de Cima da Serra localizados na divisa nordeste do Rio Grande do Sul com o Estado de Santa Catarina.

2.3 Dados Econômicos

Informações disponibilizadas pelo Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas (SIAPC) vinculados ao Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) indicam que a receita corrente do orçamento público municipal para o ano de 2018 foi de R\$ 65,7 milhões. Os dados da FEEDados (2019) mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) do município em 2015 foi R\$ 526,51 milhões, resultando em um PIB per capita de cerca de R\$ 24,4 mil. Os QIs da indústria e agropecuária mostram a relação da agropecuária 4,3 vezes maior do que a do restante do estado do RS e por sua vez a indústria de São Francisco de Paula representa 0,37 vezes o que ela representa para o RS.

O PIB o Valor Adicionado Bruto e o QL, desmembrado em “indústria” e “agropecuária”, conforme dados da FEEDados (2019), para o ano de 2015, é apresentado no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado Bruto e QLS em 2015

Território		São Francisco de Paula				RS	
Variáveis		Abs (R\$mil)	% no VAB	% no RS	QL	Abs (R\$mil)	% no VAB
Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos	Total	500.272,79	100,00 %	0,152%	1,00	R\$328.428.161	100,00%
	Serviços	255.171,42	51,01%	0,114%	0,75	R\$224.709.256	68,42%
	Indústria	40.765,35	8,15%	0,056%	0,37	R\$72.455.167	22,06%
	Agropecuária	204.336,02	40,84%	0,654%	4,29	R\$31.263.738	9,52%

Fonte: FEEDados (2019)

Ainda que exista uma grande força do VAB do setor agropecuário, o modelo adotado por (PAIVA, 2014) o centro da discussão teórica é a cidade, pois tudo gira em torno deste núcleo, tendo por base o modelo teórico de Smith e North, onde a agricultura torna-se novamente o centro das atenções.

[...] não se pode avaliar o núcleo dinâmico de um território a partir da participação das distintas atividades no PIB. Um território cujo PIB agropecuário corresponde a 10% (ou menos) do total, o PIB industrial corresponde a 40% do total e o PIB de serviços corresponde aos 50% restantes, pode ter seu núcleo dinâmico na agricultura (PAIVA, 2014, p.59)

Há, portanto, um conjunto de fatores para ser analisado antes para entender a dinâmica local, e é este o ponto de partida para a análise, pois é preciso saber qual a base produtiva e reconhecer as funções e seus elos de articulações.

Pela análise preliminar, as cadeias produtivas existentes no município, a partir da análise de quocientes locacionais, são, em síntese, atividades comerciais vinculadas à produção e beneficiamento de madeira, que emprega quase 400 pessoas no município, atividades da cadeia agroalimentar, de produção de batata e alho, que emprega mais de uma centena de produtores, e atividades vinculadas diretamente ao turismo, com mão-de-obra direta formal de 40 trabalhadores.

Com a classificação pode-se afirmar que o município de São Francisco de Paula não tem por característica a diversificação de culturas, privilegiando monocultura de pinus para extração de madeira e produção de batata e alho, e no turismo não seu QL está abaixo da

unidade, o que demonstra uma boa oportunidade de expansão em virtude de suas atrações naturais.

3. Cadeias Produtivas

Em linhas gerais, as cadeias produtivas existentes em São Francisco de Paula são apresentadas no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Síntese das Cadeias Produtivas

Cadeia	Sub-cadeia	Função Dinâmica	Num Trab RS	Num Estab RS	Num Trab SFP	Num Estab SFC	QL
Total			2.902.373	299.501	4.016	701	-
Total Urbano			2.817.176	270.582	3.099	428	-
GOVERNO		G-PROP	395.256	1.832	614	6	1,412
Total Gov Propulsiva			395.256	1.832	614	6	1,412
AGROALIMENTAR							
	Tuberculo e Bulbo	X-PROP	4.095	447	98	4	21,755
	Proteina animal	X-PROP	8.773	15	242	1	25,076
	Outros	X-PROP	1.143	134	1	1	0,795
IND. DE BASE							
	Ind. Quimica	X-PROP	1.681	110	8	1	4,326
	Outros	X-PROP	3.241	602	4	3	1,122
MADEIRA MOBILIÁRIO		X-PROP	8.162	1.170	385	34	42,880
VESTUÁRIO CALÇADOS		X-PROP	69.890	4.269	374	4	4,865
SIUP		X-PROP	215	8	59	1	249,463
Total X Propulsica			97.200	6.755	1.171	49	10,952
TURISMO	Turismo	TrS Prop	7.169	1.576	40	8	5,072
SPR		TrS Prop	17.149	1.727	75	14	3,976
Total TrS Propulsiva			24.318	3.303	115	22	4,299
TOTAL PROPULSIVA			516.774	11.890	1.900	77	3,342
CONSTRUÇÃO CIVIL		Mista	61.602	12.522	80	22	1,181
MULTI CADEIA		Mista	37.092	10.460	60	14	1,470
SPB EDUC		Mista	880	132	3	2	3,099
SPB SAÚDE		Mista	145.031	11.726	129	20	0,809
SPE		Mista	33.936	5.228	46	9	1,232
SPF		C-Reflexa	453.835	73.408	828	155	1,659

SPF&E		C-Reflexa	107.447	19.217	141	41	1,193
SER		Indeterminada	49.568	7.007	43	20	0,789
Total Mista			889.391	139.700	1.330	283	1,359

Fonte: Autores, a partir de Paiva (2014)

Os resultados para a síntese foram obtidos de materiais disponíveis em (PAIVA, 2014). O Setor Primário apresenta duas cadeias bastante relevantes: a cadeia madeira/mobiliário e a cadeia agroalimentar, cuja produção está indicada no Quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Atividades agropecuárias

Território / Variáveis	Rio Grande do Sul	São Francisco de Paula	% relação ao RS	QL - RS
VAB Agropecuário (Média Trienal)	R\$29.650.785,33	R\$176.626,67	0,596%	1,00
PRODUÇÃO AGRÍCOLA (VBP - R\$ MIL)				QL - SFP
Batata-inglesa	R\$451.173,33	R\$78.750,00	17,454%	29,30
Alho	R\$105.911,33	R\$6.506,67	6,144%	10,31
Maçã	R\$561.875,33	R\$14.081,67	2,506%	4,21
Milho (em grão)	R\$2.241.345,67	R\$5.312,00	0,237%	0,40
Limão	R\$20.809,33	R\$34,67	0,167%	0,28
Uva	R\$687.564,67	R\$863,33	0,126%	0,21
Laranja	R\$202.255,00	R\$226,00	0,112%	0,19
Cebola	R\$115.084,67	R\$125,00	0,109%	0,18
Pêssego	R\$167.688,67	R\$174,67	0,104%	0,17
Feijão (em grão)	R\$223.276,67	R\$133,00	0,060%	0,10
Tangerina	R\$131.674,00	R\$30,00	0,023%	0,04
Caqui	R\$43.921,00	R\$10,00	0,023%	0,04
Mandioca	R\$1.073.113,33	R\$118,33	0,011%	0,02
Trigo (em grão)	R\$1.125.711,33	R\$93,33	0,008%	0,01
Soja (em grão)	R\$13.668.202,33	R\$760,00	0,006%	0,01
PRODUÇÃO PECUÁRIA E PISCICULTURA (CABEÇAS)				
Vacas Ordenhadas	1.531.884,00	20.310,00	1,326%	2,23
Bovino	13.910.545,33	125.800,00	0,904%	1,52
Equino	537.113,67	3.884,00	0,723%	1,21
Leite	4.237.539,00	22.402,67	0,529%	0,89
Galináceos - galinhas	20.551.900,67	88.833,33	0,432%	0,73
Ovos de galinha	778.131,33	3.033,67	0,390%	0,65
Outros peixes	4.551,33	11,33	0,249%	0,42
Ovinos Tosquiados	3.457.579,33	8.574,00	0,248%	0,42
Bubalino	66.617,67	160	0,240%	0,40
Ovino	4.143.824,33	9.584,33	0,231%	0,39

Mel de abelha	50.805,33	63	0,124%	0,21
Lã	86.658,00	105,33	0,122%	0,20
Galináceos - total	143.576.406,00	169.550,00	0,118%	0,20
Suíno - matrizes	576.632,67	633,33	0,110%	0,18
Carpa	74.888,00	59,33	0,079%	0,13
Suíno - total	6.041.429,00	3.840,00	0,064%	0,11
Caprino	95.544,67	48,33	0,051%	0,08
Tilápia	18.045,67	1	0,006%	0,01

Fonte dos Dados Brutos: IBGE – Pesquisas Agrícola e Pecuária Municipal

Os produtos agropecuários com maior destaque na cadeia são batata-inglesa e alho, conforme análise de QLS, ainda que outros elementos apareçam, como maçã e produção leiteira.

4. Conclusões

O resultado das principais cadeias já era esperado, em função do destaque dos produtos e serviços apresentados no processo de obtenção dos quocientes locacionais. A grande área territorial, cuja formação geológica de origem vulcânica oportuniza a formação de solos férteis (AZEVEDO, 1949), é capacitada para o desenvolvimento do setor agrosilvopastoril, e o clima - segundo a classificação climática de Köppen (MORENO, 1961) enquadra-se no tipo Cfb como clima temperado - condiciona à culturas como a batata inglesa e alho, que aparece como cadeia produtiva com destaque, e plantio de árvores, que junto com serviços categorizados como “mobiliário”, é a que mais emprega no município.

Da mesma forma, a condição geográfica que formou os cânions na região de São Francisco de Paula é responsável por outro setor da economia local relevante: o turismo. Embora o polo indutor do turismo da região seja o eixo Gramado-Canela, o município estudado desfruta da condição favorável para o desenvolvimento deste setor (SÃO FRANCISCO DE PAULA, 2019).

Conforme as características apresentadas, pode-se concluir que apesar do grande potencial agrícola e de turismo do município, ainda existe possibilidade para o crescimento destas atividades, podendo aliar o espaço territorial com as atrações naturais e culturas extensivas de forma harmônica, objetivando intensificar o processo de desenvolvimento do município com atenção ao meio ambiente.

Referências

AZEVEDO, Aroldo de. O Planalto Brasileiro e o problema da classificação de suas formas de relevo. Boletim Paulista de Geografia, n. 2, p. 43-50, jul. 1949. Disponível em: <<https://agb.org.br/publicacoes/index.php/boletim-paulista/article/view/1417/1275>>. Acesso em: 17 dez. 2018.

BRIGHTWELL, M. das G. S. L. **Os Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral e o Município de Praia Grande/SC: dimensões escalares e conflitos**. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89164/238257.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

FEEDADOS. **Portal Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul**. 2019. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

IBGE CIDADES. IBGE. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-francisco-de-paula/historico>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

IBGE. **Área da unidade territorial: Área territorial brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-francisco-de-paula/panorama>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

MORENO, J.A. **Clima do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Secretaria da Agricultura, 1961, 41 p.

PAIVA, C. A. **Fundamentos da Análise e do Planejamento de Economias Regionais**. Foz do Iguaçu: Editora Parque Itaipu, 2014.

PAIVA, C. A. **Território Paiva**. 2019. Disponível em: <<http://www.territoriopaiva.com/>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Comissão Parlamentar de Assuntos Municipais. **Atlas Evolução Municipal: Rio Grande Do Sul 1809 - 1996**. Porto Alegre, RS: Assembleia Legislativa, 2002. 96 p. Disponível em: <<http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=VRa6pTNxjIA%3D&tabid=5360>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

SÃO FRANCISCO DE PAULA. **Histórico da Prefeitura Municipal**. 2010. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riograndedosul/saofranciscodepaula.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

SÃO FRANCISCO DE PAULA. **Prefeitura Municipal**. 2019. Disponível em: <<http://www.saofranciscodepaula.rs.gov.br/>>. Acesso em: 13 mar. 2019.